

A CIÊNCIA DAS PLANTAS: DESPERTAR MEMÓRIAS E SENTIDOS COM AS ERVAS QUE CURAM

Anderson Thiago do Nascimento¹
Carlos Aldemir Farias da Silva²

RESUMO

Este trabalho faz parte de uma pesquisa doutoral em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas da Universidade Federal do Pará. Parte-se do tema plantas medicinais com o propósito de (re)conhecer as ervas que curam, ao despertar memórias e sentidos, a partir das experiências e vivências de professores em processo de formação. Os conceitos de saberes da tradição (Farias; Almeida, 2025) e ciência primeira ou ciência do sensível de Lévi-Strauss (2012) são mobilizados para estabelecer diálogos entre o conhecimento científico e os saberes da tradição. Se fundamenta, ainda, no conceito de complementaridade para dar destaque aos saberes amazônicos e despertar nas novas gerações a importância das plantas medicinais na nossa vida. Para registrar uma parte dos dados empíricos, foi realizada uma oficina pedagógica no Instituto de Educação Matemática e Científica da UFPA, em dezembro de 2025. Foram aplicados questionários semiestruturados junto aos participantes; termos de consentimento livre e esclarecido e registros fotográficos. Os dados obtidos compreendem relatos e imagens dos professores, com a sua permissão e autorização. Como resultados preliminares, apontamos que, ao (re)conhecer as ervas que curam, os professores revisitaram memórias da infância, além de acessarem emoções e sentidos outros. São reminiscências de banhos, chás e remédios caseiros preparados pelas avós, pelos pais, pelas tias e/ou alguém querido, em momentos passados de sua vida, que continuam sendo utilizados. Quanto aos sentidos, sensações, cheiros, gostos, texturas e o contato com as tonalidades de verde das plantas, foram aguçadas as emoções que fizeram os olhos transbordarem. Evidencia-se que as práticas com ervas medicinais estão presentes no meio urbano e, também, nas comunidades tradicionais que fazem uso dessa farmácia da natureza, mantendo a sua tradição e reafirmando sua identidade. Além disso, foi possível estabelecer diálogos complementares com o ensino de Ciências nas escolas.

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Educação em Ciências; Saberes da Tradição; Formação de Professores.

¹ Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas, da Universidade Federal do Pará, área de concentração Educação em Ciências, linha de Pesquisa Práticas Docentes e Diversidade. É integrante do GPSEM – Grupo de Pesquisa Práticas Socioculturais e Educação Matemática. E-mail: athiagon@ufpa.br

² Professor da Universidade Federal do Pará, onde atua como docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas. Doutor em Ciências Sociais (Antropologia) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Vice-líder do GPSEM. E-mail: carlosfarias1@gmail.com